

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

“ atrazada . . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Domingo 8 de Janeiro de 1882

Num. 6

Entrou hontem da côrte o paquete sileiro *Calderon* trazendo datas 3 do corrente.

Recebemos, para permutar, o *Journal do Commercio*.

No dia 1º esta folha foi publicada 10 paginas além de uma folhinha, que annualmente offerece a assignantes e radacções. Agradecemos.

O *Cruzeiro*, tambem do dia 1º com 8 paginas, além de uma minhã que recebemos.

Fundeou ante-hontem na fortaleza Santa Cruz a corveta de guerra sileira *Bahiana*.

Somos informado que a compaña do artista M. Pery, só estará esta cidade no dia 14.

Hoje às 7 horas da tarde sahirã edificio da sociedade carnavalesca *Archangjos* um *Zé Pereira*.

Consta-nos que vai ser levantado largo de Palacio um outro circuestre e gymnastico do artista A. gazzi e sua senhora.

REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(*Cruzeiro* de 3)

Pelo paquete allemão *Morteviv* recebemos folhas de Lisboa

até 14 de Dezembro, que pouco adiantam á nossa ultima revista.

Em França, vencia todas as difficuldades o illustrado governo do sr. Gambetta, e o proprio senado votára por unanimidade os creditos tunisinos no dia 12, dando assim uma lição de patriotismo á opposição da camara temporaria.

O cholera continuava a fazer estragos no Oriente, sendo a invasão da peste devida aos peregrinos de Mecca.

Parece que os Estados-Unidos não estão satisfeitos com a intervenção mixta nos negocios do Pacifico de potencias americanas e europeas, e mandam instrucções positivas aos seus agentes diplomaticos para que obtenham do Chile a pacificação sem aquisição de territorio peruano. Apresentada sob este aspecto a intervenção americana, obterá as sympathias das republicas sul-americanas.

Para maior elucidação de nossos leitores damos a serie de telegrammas recebidos em Lisboa na ultima data.

Paris, 12, á tarde.—As negociações para o tratado de commercio com Portugal estarão terminadas dentro de alguns dias.

A imprensa de Pariz nomeou um comité, presidido por M. Edmond Adam, afim de soccorrer as familias dos mortos e as pessoas victimas do incendio do Ringstheater de Vienna. Projecta-se um grande baile e uma apresentação de gala na Opera e outra no theatro francez.

De New-York annuncia-se uma grande tempestade nas costas de França entre 12 e 14 do corrente.

Senado.—O sr. Kerdrel leu a declaração da direita, censurando o procedimento do governo, que ella considera contrario ao espirito das instituções constitucionaes mas declarando votar os creditos tunisinos. Depois de algumas observações trocadas entre os srs. Kerdrel, Gambetta e Canrobert, os creditos pedidos foram approvados por unanimidade.

Madrid, 12, á noite.—Congresso dos deputados. Discussão da lei a respeito do imposto de consumo. Fallou o sr. Camacho, ministro da Fazenda. Depois do seu discurso foi approvado um voto de confiança ao gabinete por 178 deputados. A minoria absteve-se. Os republicanos opportunistas votaram com o governo.

Cairo, 12, á tarde.—Manifes-

tou-se o cholera em Elviels no acampamento dos peregrinos egypcios do Mar Vermelho.

Washington, 12, á tarde.—O sr. Blaine enviou instrucções aos representantes americanos no Chile e no Perú para evitarem, se fôr possível, que o Perú ceda ao Chile qualquer porção de territorio, e para persuadirem ao Chile ao Perú que se abstenham de appellar para a intervenção da Europa a qual não faria senão complicar a questão.

O senado americano approvou a nomeação do sr. Treling Lyniseu para o logar de secretario de Estado.

Bucharest, 12 á tarde.—A camara, discutindo hoje o prejecto de resposta ao discurso da corôa, approvou as declarações do governo acerca da questão do Danubio.

Madrid, 12, á noite.—Os portadores dos consolidados e das obrigações do Estado para caminhos de ferro devem reunir-se amanhã, no edificio da Bolsa, para nomearem a commissão que ha de negociar com o ministerio da fazenda a respeito da fixação da taxa da renda definitiva ou da conversão em 4 %.

As autoridades estão tratando

FOLHETIM

2

—E entretanto, repetiu elle, tão baixinho que ninguem o poderia ouvir, morro de fome.

Mas resistindo a este passageiro desfallecimento, ergueu a cabeça com um movimento violento de desafio, e, altivo, sem se importar com os olhares admirados que atrahia sobre elle o seu vestuario pouco correcto, actovellando os mais elegantes, com o ar de fidalgo, foi dar uma volta pelas salas.

De repente estremeceu.

Havia chegado á entrada de um gabinete todo forrado de seda azul com bordados de prata.

Alli, ao suave reflexo de lampões com globos opacos, um grupo —os nossos antepassados do seculo XVIII diriam um ramalhete e mulheres—estava deliciosamente com arte espalhado sobre sophás muito baixinhos e fôfos.

Só uma estava de pé. Era loura, e os cabellos formavam-lhe na fronte alta e alvissima uma corôa de ouro. Os olhos, negros, grandes, vivos, faziam lembrar os das feiticeiras a quem os tigres fascinados correm a lambar as mãos.

A essa mulher havia de ficar admiravelmente um manto de rainha.

Hombros opulentamente modelados, peito audaciosamente bello, nariz de grega, bocca de hespanhola com os labios vermelhos e fartos, tudo nessa mulher respirava a orgulhosa vitalidade das que dominam.

Ella fallava das pequenas modas de Paris, da peça de hontem, da attracção do dia seguinte, com uma voz tepida e um pouco sumida, que tinha um encanto enexprimivel.

Era a condessa Leonidia de Barnes. E ia-lhe perfeitamente este nome de Leonidia. Tinha alguma cousa da leôa, essa mulher.

Heitor, immovel, meio occulto sob um reposteiro, fixára sobre ella os seus olhos negros, por onde passavam lampejos crueis.

As mãos, escondidas sob a casaca, tinham contracções singulares.

E sob aquelle olhar, que parecia dotado de um poder attractivo, a condessa Leonidia voltou com lentição a cabeça na direcção de Heitor.

Este, porém com um movimento

rapido, recuou tão bruscamente que uma voz gritou:

— Irra !...em cheio no melhor callo.

O barão ia desculpar-se, considerando que, em summa, elle não tinha o direito de esmagar o pé de um indifferente, quando, tendo lançado os olhos sobre a pessoa que havia soltado aquella exclamação, estremeceu vivamente, murmurando:

—O senhor ! O senhor aqui !

—Sou eu, sim, meu caro ! replicou o outro. Está perfeitamente !... e, accrescentou com certo ar, fez muito bem em vir aqui...porque tenho de fallar comsigo.

Heitor, ainda ha pouco, tão audacioso, parecia dominado repentinamente por um poder mais forte do que a sua vontade.

E, entretanto, o homem que lhe dirigia estas palavras tão simples não tinha um aspecto de modo algum terrivel.

Era baixo, gordo, com o rosto crivado de signaes de bexigas.

—O seu todo era agradavel, de um bom rapaz. Os labios delgados conservavam um bello ar de riso.

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

AS DUAS CRIMINOSAS

I

O BAILE

Orchestra parou; os grupos convidaram-se.

ora o descanso de um momento. Os lacaios começaram a andar de lado para o outro, com as bandejas carregadas de gelados e de do-

quando um delles parou em frente de Gontran, este estendeu machucadamente a mão. Obedecendo, pôz a uma reflexão subita, retirou-se sem tocar na bandeja.

de tomar providencias para evitarem quaesquer desgraças nos theatros.

A *Gazeta* publica hoje a convenção do thesouro com o Banco de Hespanha para a conversão das dividas amortizaveis por meio da emissão de 1,800 milhões de psetas a 4 %.

Madrid, 13, á tarde. — A convenção do thesouro com o Banco de Hespanha dispõe que o banco reterá o trimestre corrente sobre a contribuição de 22,635,000 psetas para pagar a amortização dos novos titulos de 4 %, e tomará a seu cargo a emissão completa de 1,800 milhões a 85 %. Os portadores das dividas amortizaveis no estrangeiro, que prefiram dinheiro, apresentarão os titulos ao representante do Banco de Hespanha em Pariz, nos dias 29, 30 ou 31 do corrente, e receberão 1/2 % a mais sobre o valor corrente dos titulos pelo cambio do dinheir. Os que quizerem antes a conversão, apresentarão os titulos às commissões financeiras hespanholas em Pariz ou Londres, as quaes lhes admittirão a 52 % os titulos de 50 % em razão do cambio corrente.

PARA'

A proposito da eleição em Abaeté a *Provincia do Pará*, em 13, escreve o seguinte:

« Em vista dos boatos que tem circulado, o exm. sr. presidente da provincia resolveu fazer seguir para Abaeté o sr. dr. chefe de policia interino, afim de velar pela manutenção da ordem e da liberdade dos cidadãos durante a eleição para deputados provinciaes, que vai ter lugar no dia 15 do corrente.

« Corre com insistencia que as instrucções dadas pela famosa commissão nazarethna é que se reproduzão alli as scenas que tiveram lugar no dia 31 de Outubro ultimo.

« Ao sr. dr. chefe de policia, que devia seguir hontem á noite para Abaeté, acompanhão um escrivão, um official de justiça e quatorze praças.»

O *Diario do Grão-Pará*, em seu numero de 16, acrescenta:

« Ainda esta vez não houve eleição em Abaeté.

« As noticias que dalli recebemos hontem são a triste realidade do que todos previamos — os liberaes de Abaeté não querem eleição.

« Eis o que nos diz pessoa digna de credito.

« No dia 14, pela manhã, o juiz de paz, Hygino Amanajás foi, em companhia do major Maues, ao dr. chefe de policia interino Pará-assú, pediu providencias que garantissem suas vidas ameaçadas pelos liberaes residentes na villa

e arredores, que estavam todos armados, declarando que não se faria eleição; pedia portanto que a policia não deixasse entrar na casa da eleição pessoas armadas.

« O dr. Pará assú respondeu-lhes — que não tinha vindo prevenir conflictos, mas unicamente prender os desordeiros.

« O ex-collector Abrahão Fortunato Junior, chefe liberal, que se conservou sempre ao lado do chefe, aproveitou a occasião para atacar com acrimonia o juiz de paz, pelos factos de 31 de Outubro, fazendo referencias desairosas ao honrado sr. dr. Monte.

« O Hygino foi para a casa da eleição, e, como não apparecem os mesarios, e o escrivão, vendo que augmentavão as ameaças de desordem, passou a presidencia da mesa a seus substitutos, os quaes pelas mesmas razões não comparecerão e portanto não houve eleição: o que não se daria se o chefe de policia fosse o dr. Monte.

« O governô não terá energia para com essa gente?

« Os factos que ahi ficão referidos são de tristissimo effeito.

« Arma-se uma parcialidade politica para impedir uma eleição, e o chefe de policia, presente, não tem a necessaria energia para fazer vingar a lei.»

— Chegou no dia 15, e sahio no dia 16, o vapor *Conde d'Eu*, que inaugurou assim o serviço de navegação entre o Canadá e os portos do Brazil.

MARANHÃO

As noticias são de pouca importancia.

Chegára da Europa, para ser sepultado na capital, o corpo embalsamado do coronel José Caetano Vaz Junior.

Falleceu o capitão Eduardo Americo de H. Rego, chefe de secção da secretaria do governo.

BAHIA

« No lugar chamado Ramos pertencente a S. Roque da Pedra Branca, deste termo, ao lusco-fusco do dia 7 do corrente, uns habitantes de uma casa sita a pouca distancia da estrada ouvirão um choro de criança.

« Derão pouca importancia a esse lamento, suppondo ser de alguma que passava em companhia de sua familia, que seguia para esperar a missa da Conceição.

« Tarde, porém, uns escravos depararão com o corpo de um menino, que estava sendo devorado pelos cães e porcos!

« Já não tinha cabeça nem pescoço.

« Um dos bracinhos foi arrancado da boca de um porco, já todo comido!

« Os escravos enterrarão os restos do desventurado e seguirão seu caminho.

« Seria na estrada depositado propositalmente esse pobre ente, ou um descuido, uma dessas faltas involuntarias seria a causa desse lamentavel successo?

« Ignoramos.»

DIZIA-SE HONTEM...

...que na camara dos deputados, continua-se a apertar as *gravelhas*...

+ ...que tem feito extranhese não se ter até hoje aberto as camaras...

+ ...que ha certa desanimação no partido conservador...

+ ...que até o sr. Pinheiro tem pedido particularmente que não votem nelle...

+ ...que o sr. Elyseu, agora é que repara o tempo perdido que teve...

+ ...que o sr. Virgilio, embora não se apresente, mas quer que votem em si...

+ ...que o sr. Leitão desta vez não apparece...

Acha-se aberta, á rua do Principe n. 130, uma escola particular, regida pelo sr. João Maria Duarte.

Na mesma casa e sob a direcção deste prestante cidadão, ha uma aula nocturna para adultas das 8 ás 10 horas.

Na primeira recebe, gratis, até cinco allumos indigentes, e na segunda admite, tambem gratis, aos analphabetos indigentes.

Atenção para o annuncio.

Hoje apparecerá de novo a *Regeneração*, em menor formato.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do 17º bata lhão João Alcino de Faria.

MANIFICENCIA IMPERIAL

S. M. o Imperador concedeu ao menor Joventino, que ficou aleijado na luta que teve com uma onça no lugar Taubaté, do termo de Oeiras, provincia do Piahy, uma mezada de 50\$, ou para a educação do dito menor on para subsistencia de sua familia.

BARRA DO ARARANGUÁ

Dizem-nos que o nosso governo provincial gasta regularmente com a praticagem da barra do Araranguá e que esta, pela insufficiencia, não corresponde a essa despeza.

Somos informado que existem dentro da barra, promptos para sahir, ha cinco ou seis mezes, algum hiatos carregados, e que não podem fazer o pela falta de agua que alli ha, deteriorando-se os seus carregamentos.

Obteve licença para matricular-se este anno na escola militar do Rio Grande do Sul o alferes do 13º batalhão d'infantaria Arthur Cavalcanti do Livramento.

Entre duas mundanas:

--Então o dr. F... sempre te convenceu...

—Que queres, elle fallou-me duas pedras na mão!..

Ameaçou-te, o scelerado?

—Não, menina. As pedras dous brilhantes.

Um allemão sentou-se á mesa um hotel, ficando fronteiro a um dre jesuita.

Este disse em voz baixa para o amigo:

—Aquelle ratão é mais ruim que judas.

—Não consta, respondeu o outro, não que ouvira a conversa, que das fosse ruivo; o que é certo é foi da *companhia de Jesus*.

Foi emancipada a colonia Abujá, nesta provincia, passando ao minio da legislação commum demais povoações do imperio, e exonerados dos logares que occupavam o director e mais funcionarios.

O DESASTRE DE CANTAGALLO

Diz a *Gazeta*, de 3:

São tristissimos os pormenores do desastre havido ha dias na estrada de ferro de Cantagallo.

O trem, composto de dous carros de primeira classe, e um de segunda subido até a Bocca do Macaé e achava-se travado á espera da chegada de maior força que devia duzil-o pela serra acima.

Os trens, como se sabe, sobem aquelle ponto com uma machina é ahi substituida por outra, fazendo-se a manobra da divisão dos trens.

Foi no momento d'esta manobra se approximar e de ter um pequeno choque com o trem, que este cahiu atraz.

Percebeu-se logo não estarem os freios devidamente apertados, que não houve tempo de engatar a machina.

Os passageiros comprehendendo então a sua triste sorte.

Os carros começaram a deslizar com alguma lentidão, para de tomarem uma velocidade venozosa.

Tentou o guarda-freio apertar o *breck*, mas viu que era inutil e dando a coragem e o sangue-frio çou-se fóra do carro. Dizem-nos que morreu e outros que apenas ficaram feridos.

O trem continuava a descender gmentando de velocidade. O carro de segunda classe descarrilha uma vez e batendo contra uma pedreira, pedaça toda a cobertura. Ficou o estrado. Os passageiros foram ella arremegados longe.

A este tempo José Gil, correio da estrada, e que ia nos carros de primeira, conhecedor a inutilidade de travar o carro, mas procurando quebrar-lhe a força, apertava o freio ordinario dos trilhos lateraes e deo sr. Leopoldo Quarrée e a outros passageiros que ao primeiro grito travassem a toda a força o *breck* da roda central.

Ainda não haviam chegado a ella mas só ella poderia salvá-los.

Chegou o momento. Havia o plano horisontal e o trilho central. O grito foi dado, e o esforço de

do sr. Quarrée e outros con-
 ruiu, como que por milagre, fa-
 deter o carro.
 hi está porque modo se salvaram
 passageiros da primeira classe.
 am n'estes carros os srs. Fran-
 Clemente Pinto e sua familia,
 evão José da Sila, Dr. Guimarães
 ello, Eduardo de Menezes, Julio
 res, Dr. Floriano Machado, Dr.
 onio Machado e muitos outros
 ageiros em numero de setenta e
 os.
 os de segunda classe, atirados á
 da com a coberta do carro, mor-
 m logo dous. Era o ex-padeiro
 riburgo, Aragão e seu filho.
 ando lhe accudiram, o pai ape-
 perguntou pelo filho, que já es-
 morto, pediu um copo d'agua,
 es deste chegar expirou.
 essa mesma noite falleceram
 dois passageiros, acham-se qua-
 nuito graves e ha outros feridos
 mente.
 desastre foi motivado por des-
 do guarda freios, o que se pô-
 rceber, visto desprender-se o
 ao receber o choque da ma-
 que é para louvar e admirar é
 ma de José Gil e dos seus au-
 res, a serem exactas as infor-
 es que temos.
 seu acto tem as proporções de
 acto heroico, dos que costumam
 alardoados com medalhas hu-
 marias.
 sua confiança na efficacia do
 central, que elle devia co-
 r pelo habito de viajar na es-
 deu-lhe n'esse tragico mo-
 o aspecto de um semi-deus.
 essa confiança, e sem a calma
 la sabe inspirar, elle e os seus
 anheiros teriam fatalmente o
 açado fim dos que ficaram em
 ho mortos e feridos.
 ainda a mesma folha.
 r. conselheiro Saraiva acaba
 par uma medida de grande al-
 para o adiantamento dos estu-
 ratorios em nosso paiz. Visi-
 tivamente a Exposição de
 Geographia do Brazil e no-
 o grande numero de manu-
 os que ainda se conservam ine-
 resolveu que d'ora em diante
 erta uma secção no *Diario*
 para publicações d'este ge-
 ma idéa nobre e que será co-
 de muitos e beneficos resulta-
 estudo das fontes ficará faci-
 e a historia não será mais a
 ão de compendios, porém a
 ão de estudos feitos directa-
 A tarefa, ha tantos annos
 endida pelo Instituto Histori-
 ua *Revista*, depois continua-
 mais sciencia e consciencia
 naes da *Bibliotheca Nacional*,
 assim cabalmente terminada.
 uns annos, teremos um corpo
 ria, que nos poderão invejar
 nações da America e até da
 de e nobre como é a idéa do
 dente do conselho, para dar
 fructos, precisaria de um
 mento: é que, depois de im-
 no órgão official, os docu-
 sejam reunidos em volume.

A despeza é pouco maior; mais ao
 mesmo tempo a facilidade de con-
 sulta para o publico, a quem são di-
 rigidos esses trabalhos historicos,
 augmentará consideravelmente.

Diz o *Jornal do Commercio* de 3:
 PARIZ, 2 de Janeiro.

Falleceu esta madrugada o sena-
 dor republicano Hérold, ex-prefeito
 de Sena.

LISBOA, 2 de Janeiro.
 Teve lugar hoje a abertura das
 côrtes portuguezas.

A mensagem real menciona as
 boas relações exteriores, e congratu-
 lula-se pela visita ao rei de Hespaa-
 nha, visita que mais estreitará os
 laços de amizade entre os dous pai-
 zes.

Além disso, a falla só trata de as-
 sumptos de interesse nacional.

INTOLERANCIA

Hontem, ás 10 1/2 horas da noite,
 apresentou-se-nos o sr. dr. Miguel
 Vieira Ferreira, pastor da igreja
 evangelica, e narrou-nos o seguinte
 facto para o qual chamamos a atten-
 ção da policia:

Após a predica e lição do dia, na
 casa da rua Fernandes Guimarães
 n. 9, em Botafogo, sahio aquelle
 pastor acompanhado dos seus disci-
 pulos em numero superior a 40.
 quando um grupo de mal intencio-
 nados o aggrederão e aos que o
 acompanhavão, não só provocando-
 os com palavras, como arremecendo-
 lhes pedras e outros projectis, do
 que resultou ficar ferida na cabeça
 uma senhora da nome Delminda
 Olympia de Souza.

Proseguindo em seu caminho, sem
 oppôr a menor resistencia a taes ata-
 ques, antes pelo contrario respon-
 dendo a elles com palavras e canti-
 cos de humildade, chegarão á praia
 de Botafogo, esquina da rua de S.
 Clemente, de onde duas praças do
 corpo de guarda alli estabelecido os
 acompanhárão. Mas os aggressores,
 não obstante, continuarão a persegui-
 los, abandonando-os sómente na praça
 do Duque de Caxias. D'ahi até o nos-
 so escriptorio, puderão caminhar li-
 vres e desembaraçados.

A' cabeceira de um agonizante:
 O avô de Calino vai morrer e la-
 menta deixar a vida. Calino procu-
 ra-o consolar...

—Vejamos, é preciso ter pacien-
 cia. Seu avô está morto, seu pai es-
 tá morto, seu tio está morto, isto de
 morrer é hereditario na sua familia.

Falleceu em Buenos-Ayres o
 Sr. Natale Guillaume, director da
 companhia equestre italiana que,
 por tantos mezes, trabalhou no
 Polytheama Fluminense.

Por portaria de 28 do passado
 foram exonerados, a pedido, o
 ajudante de director, engenheiro
 Julio da Silva Olveira e o escri-
 ptuario Reginaldo Fabiano de
 Moraes, ambos das colonias Ita-
 jahy e Principe D. Pedro, nesta
 provincia.

Na mesma data confirmou-se o

acto pelo qual o inspector geral
 das terras e colonisação dispen-
 sou, em 19 do corrente, os agri-
 mensores Antonio Carlos Rodrigue-
 s Lima, Germano Augusto
 Thumé e Eugenio Adolpho Pinto
 Pacca da commissão em que se
 achavam nas colonias Itajahy e
 Principe D. Pedro.

Identica confirmação se deu ao
 acto pelo qual se dispensou, em
 19 e 30 do Novembro ultimo, An-
 tonio Lustosa Pereira Braga, Joa-
 quim de Oliveira Barbosa e Alfre-
 dro Augusto Cesar do Nascimento,
 dos cargos de agrimensor, escri-
 ptuario e pharmaceutico da colo-
 nia Azambuja.

Diz o *Cruzeiro*:
 Escrevem-nos da cidade de Boa
 Esperança, provincia de Minas
 Geraes, em data de 18 do corrente:

« Como só se falla em elei-
 ções, e de eleições vamos tambem
 dar noticias do resultado da elei-
 ção de deputado geral deste cir-
 culo.

No dia 9 do corrente teve logar
 a eleição de deputado geral em
 segundo escrutinio, e pelo resul-
 tado da mesma neste municipio,
 nos de Campo Bello, Formiga,
 Tamanduá e Piumhy, está eleito
 deputado á assembléa geral por
 este 14º circulo de Minas, com
 grande maioria de votos o Sr.
 commendador Manoel José So-
 ares.

O espectáculo grandioso que
 observamos ao vêr correr livre
 em todo o imperio a eleição, o
 facto nunca visto de serem derro-
 tados dous ministros, é quanto
 basta para construir o mais firme
 pedestal de gloria do gabinete de
 28 de Março presidido pelo hon-
 rado estadista o Sr. conselheiro
 José Antonio Saraiva, cujo nome
 circumdará uma aureola de gloria,
 e a historia patria registrará em
 paginas douradas que foi o bene-
 merito estadista quem regenerou
 o systema politico deste imperio.

Não temos delegado nem sub-
 delegado de policia e nem força
 publica; ora em uma cidade como
 esta por onde atravessa uma es-
 trada de grande commercio, que
 está constantemente cheia de ca-
 maradas, de boiadas, de tropa,
 etc., torna-se de grande necessi-
 dade a autoridade policial e de
 força publica; entretanto, assim
 iremos até que o Sr. chefe de po-
 licia de nós se lembre.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 7 do corrente:	
Renda geral.....	3:637\$834
« especial.....	41\$589
	3:679\$423
Mesmo periodo em 1881:	
Renda geral.....	5:781\$107
« especial.....	10\$953
	5:792\$060

PASSAGEIROS

Chegaram hontem no *Calderon*,
 do norte, os seguintes:

Antonio Caetano Nunes, Antonio
 José de Arruda, Francisco Antonio
 de Mattos, Francisco Vieira da Cos-
 ta, José Pacheco de Mello, Ovidio
 Joaquim d'Oliveira, Antonio Peixo-
 to Sollier, D. Alzira Maria de Sou-
 za, Francisco da Silva, Durval Mo-
 destino do Livramento, alferes Fel-
 lippe Smidt, Estelino de Souza, Al-
 bino Ferreira Vianna, Alonso Cava-
 do y Campos, Severino Rodrigues,
 Angelo Canapal, Comenotte Natale
 e 34 imigrantes italianos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Candidaturas

O directorio central do partido
 conservador, tendo aceito a desisten-
 cia feita pelo Sr. Dr. Sergio Lopes
 Falcão de sua candidatura á deputa-
 ção provincial, deliberou em reunião
 de 5 do corrente, apresentar em seu
 lugar o Sr. pharmaceutico Euphra-
 sio José da Cunha.

Espera pois que o distincto elei-
 torado conservador d'esta capital,
 mostrando ainda uma vez aquella
 união e firmeza com que costuma
 apresentar-se nas pugnas eleitoraes,
 faça com que saião victoriosos das
 urnas os nomes d'esse digno correfi-
 gionario e do prestimoso Sr. alferes
 João José Pinheiro; ficando d'este
 modo constituida a assembléa legis-
 lativa provincial com maioria con-
 servadora, que então tratará, de al-
 liviar o povo catharinense dos pesa-
 dos impostos com que foi gravado
 pela assembléa transacta.

Desterro, 6 de Janeiro de 1882.

Brilharetur na Côte

A figura que fez na côrte do Im-
 perio o nosso bom patricio Sr. Lemos
 (de S. José) encheo-nos de alegria
 e orgulho. Sim, Sr. aquillo é
 que é dar boa copia de si. Respon-
 dendo ao Dr. Taunay, o nosso illustre
 1º vice-presidente fez uma pre-
 leccção sobre estylos de litteratura e
 disse cousas do arco da velha. Cau-
 sou a todos pasmo o modo por que
 em *letras gordas* cortou largo no
 campo da rhetorica e de eloquencia.
 Decididamente ficarãoes borra-
 chados o Dr. Taunay e quantos o
 apreção como litterato na Europa
 e no Brazil. Agora só o que vale é
 a opinião do Sr. Lemos, o illustre
 cabalista e 1º vice-presidente.

Disserão alguns maldizentes que o
 nosso primeiro litterato Lemos as-
 signara de cruz o tal artigo, mas é
 mentira. O homem é bom; é bom de-
 véras, por signal que o apontão co-
 mo autor dos versos:

« Pitangueira não dá manga
 Boi manhoso não quer canga, etc. »

Um admirador de S. José.

Desterro, 7 de Janeiro de 1882.

Eleição provincial

O directorio do partido das clas-
 ses, em nome dos viciaes interesses do
 commercio, lavoura, industria e artes,
 pede o concurso dos Srs. eleitores do
 1º districto a favor do candidato do
 mesmo partido o Sr. Christovão Nu-
 nes Pires, commerciante, residente
 n'es a capital.

O nome que o directorio recommenda ao eleitorado do 1º districto, symbolizando a generosa idéa da representação das classes na provincia é, na assembléa legislativa provincial, segura garantia dos interesses das supra citadas classes, não só pelos oito annos de dedicação á causa da estrada de ferro D. Pedro I, como pela sua firmeza de character a toda a prova.

Na eleição do dia 9 do corrente os adeptos do partido das classes terão mais uma occasião de provar o valimento dos grupos populares quando se batem por idéas generosas e civilisadoras.

Desterro, 7 de Janeiro de 1882.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA
Vice-presidente
RAYMUNDO ANTONIO DE FARIA
1º Secretario
ANTONIO THOMÉ DA SILVA
2º Secretario
RICARDO MARTINS BARBOSA
Thesoureiro
CARLOS GUILHERME SCHMIDT
Procurador
Vogaes
DR. ALEXANDRE MARCELLINO BAYMA
JOÃO PEREIRA MALHEIROS
JOAQUIM MARTINS JACQUES
FIRMINO DUARTE SILVA
ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA
JOÃO FRANCISCO REGIS

Fragmentos

AO MEU AMIGO DR. MANOEL FERREIRA
DE MELLO

Não lamentos, amigo, a adversidade
D'aquelle que soube ser-te verdadeiro;
Nas ancias do combate contra a sorte,
Nesta crua peleja tão desigual

Lembro-me de ti.

D'aquelles instantes crepusculares,
Quando o astro no nadir se recolhendo
Vai sobre o horizonte projectando

Linda faxa rubicunda:

D'aquelles instantes tão prazenteiros
D'ameno frescor, em que nós ambos,
Quaes dous irmãos inseparaveis,
Desceorriamos largamente sobre pontos
Salientes da nossa mortal vida.

Lutei! lutei insana travada
Contra a sorte adversa resisti,
Fiz actos heroicos mais que humanos,
Tudo, tudo sacrifiquei.

Em tantas batalhas com ardor feridas,
Em busca do triumpho qu'aspirava
Para gosos ligeiros desta vida
Ingrata, sedenta e enganadora.

Tudo ao acaso hypothequei,

Só a honra salvei, porque ao perigo
Expô-la seria real loucura
Em cousa tão incerta, advertencia;
E esses inimigos, vis trahidores,
Que tudo sacrificam por vaidades,
Paixões rancorosas e despeitos,
Riram, motejando com miseria
D'aquelle qu'alliar-se a seus desmandos
A sentença preferio do isolamento.

Homens, que vêdes-me silencioso,
Zombar com animo da propria morte,
Talvez procureis saber com ancia
Que penso, que quero, qual é meu norte.

Calai-vos. E' um caso singular,
Que revelal-c seria leviandade;
Seria ultrajar o santo amor,
Sem dô, sem fé, sem piedade.

Eu amo! occulto no meu peito
Amor sacrosanto, vehementemente.
Só Deus testemunha minha dor,
Que soffro isolado, paciente.

O meu riso é dor que não explico;
Só—Bella—divinal creatura,
Poderá dizer-te, caro amigo
O rigor da minha desventura

E' segredo, que peço não reveles,
Não augmentes amigo minha dor;
E' amarga prova de realidade
De quem ama, sincero, com ardor.

Que importa qu'os homens levianos
Me tratem com venal ingratidão!
Só nella encontrarei o conforto
Que supplica meu pobre coração!

Desterro, 6 de Janeiro de 1882,

YREL

DECLARAÇÕES

S. C. BONS ANJOS HOJE

reunião ás 11 horas da manhã nos salões do club 12 de Agosto.

A's 7 horas da tarde desfilará o immenso e pandego

ZÉ PEREIRA

para o que pede-se o comparecimento de todos os socios.

O secretario, L. Luz.

EDITAES

CHAMADA DE HERDEIROS

O cidadão Luiz Eduardo Otto Horn, actual juiz de orphãos e ausentes, da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na fôrma da lei, etc.

Pelo presente, chama-se e cita-se a todos os herdeiros successores, e aos que direito tenham á herança da finada Joaquina do Amaral, a virem habilitar-se perante este juizo, por si ou por seus procuradores, no prazo de vinte dias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Desterro, 23 de Dezembro de 1881.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos e ausentes o escrevi.—*Luiz Eduardo Otto Horn.*

PRAÇA

O major Camillo José de Souza, juiz de orphãos, terceiro supplente da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faço saber que perante este juizo se ha de vender em hasta publica á porta da sala das audiencias no dia doze do mez de Janeiro vindouro, pelas 11 horas da manhã, metade da morada de casa sita á rua da Constituição, n 41, cuja casa confronta pelo norte com os herdeiros do finado João Antonio Lopes Gondim e pelo sul com quem de direito for e fundos competentes, dada em pagamento ao credor Germano Gøldner, cuja metade foi avaliada pela quantia de nove centos mil réis para pagamento do dito credor da quantia de um conto e noventa e sete mil réis, no inventario de Luiz Carlos Ferreira, de que é inventariante sua mulherdona Carolina Walchen Formiga Ferreira. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Desterro, 23 de Dezembro de 1881.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos o escrevi.—*Camillo José de Souza.*

ANNUNCIOS

ESCOLA PARTICULAR

DE

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Das 9 horas da manhã as 2 da tarde, mensalidade 2\$000; são admitidos gratis cinco meninos indigentes.

130 RUA DO PRINCIPE 130

Na mesma casa funciouna uma aula nocturna para adultos, nas mesmas condições acima, gratis aos analphabetos indigentes; das 8 horas ás 10.

Reglas por João Mariai Duarte.

Francisco Fernandes Coelho, agradece do fundo d'alma as caridosas pessoas que acompanyarão a sua agregada Aldina Maria dos Passos, durante sua enfermidade, assim como ás que concorrerão com os seus obulos para o seu funeral e finalmente ás que conduzirão os seus restos mortaes á ultima morada.

ANTONIO PONTES

participa ao respeitavel publico desta cidade, que de passagem para a córte a companhia Bragazzi, da qual é este o primeiro artista gymnastico da Europa e da America do Sul, condecorado seis vezes e ultimamente em Buenos-Ayres pela colonia italiana, por seus extraordinarios trabalhos; assim como D. Candida Carneiro Bragazzi, artista Fluminense é unica no seu sexo equilibrada em aéreo-volante, D. Carolina Pires, artista, questre Pernambucana, a menina Cecy, artista de deslocação e jogos de salão, D. Luiza Crauser artista Rio-Grandense, incomparavel gymnastica equestre, o palhaço da moda, e cavallos amestrados, acaba de contratal-a para dar duas funções, que terão lugar no modo no que circo vai estabelecer no largo de Palacio, acima da columna, nas noites de 14 e 15 do corrente, pelo que pede a concurrencia do respeitavel publico e sua benevola protecção.

Antonio Pontes.

BARRA

DO RIO GRANDE DO

OS MELHORES REMEDIOS

PREPARAÇÃO

INGLEZAS

Do Dr. Jackson

Pastilhas peitoraes

BALSAMO PEITORAL

PILLULAS

anti-biliosas vegetaes, o g de remedio para molest do figado e para purific sangue

PREPARAÇÃO

DE

Symes &

OLEO DE FIGADO DE BACA

TINTA CARMES

COM ESTICAD

para marcar roupa, ficar nome encarnado ou preto forme a vontade.

UNICO AGENTE

EM SANTA CATHA

H. W. FISON &

30 RUA DO PRINCIPE